

ANÁLISE DA GESTÃO DEMOCRÁTICA DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, SOB A ÓTICA NEOINSTITUCIONALISTA

COORDENADOR: DANILO HERBERT QUEIROZ MARTINS

RESUMO DO PROJETO

A Constituição de 1988, foi promulgada garantindo ao país um Estado de Direito, republicano e democrático, garantindo a educação, como um direito de todos e dever do Estado, seguindo o princípio da gestão democrática. Neste sentido, no final de 2008, foram criados os trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em todos os estados brasileiros, com a finalidade de ofertar e promover a educação profissional e tecnológica. Considerando o dispositivo constitucional, o objeto principal da pesquisa é analisar os instrumentos institucionais formais que compreendem o processo de institucionalização da gestão democrática dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no Brasil, tendo como objetivos específicos: analisar o processo de criação e implantação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; identificar os principais elementos institucionais formais da gestão democrática dos Institutos Federais; e comparar a gestão dos Institutos Federais, do ponto de vista da gestão democrática formalizada. Através da análise das variáveis institucionais formais, espera-se a possibilidade de verificação dos elementos institucionais formas que influenciam na gestão dos Institutos Federais, destacando os arranjos institucionais que mais contribuem para o processo de participação na gestão.

Palavras Chave: Gestão Democrática; Educação; Institutos Federais; Neoinstitucionalismo.